

# Vinho e turismo

**E**mportante a iniciativa dos 15 agricultores de Santana e Santa Olímpia que buscam alternativas para que suas produções sejam comercializadas e possam, assim, transformar os bairros em locais turísticos durante todo o ano, e não apenas durante as festas típicas que são realizadas por seus moradores. Os tirolezes sabem como podem atrair mais turistas e que o setor de entretenimento, o que mais cresce no país, hoje considerado um dos maiores empregadores de mão-de-obra e com amplo terreno para o desenvolvimento econômico.

O caminho trilhado pela comunidade, até, agora, está voltado para a implantação da Cooperativa dos Produtores de Vinho, já que

estes, um dos principais produtos que eles cultivam naquela região da cidade, e o vinho que fabricam já caiu no gosto popular — pelo menos entre os piracicabanos que têm costume de frequentar as festas características da terra de Tirol, quando são contemplados com doses da bebida consumida, principalmente, pelos moradores de Santana e Santa Olímpia.

Da uva, eles ainda produzem a geléia, o suco de uva e a Jurupêça — vinho licoroso misturado à grapa da uva, receita própria dos descendentes italianos —, que poderão ser fabricados em escala se os agricultores



conseguirem montar a estrutura que necessitam até o final deste ano, como planejam fazer e que sonham realizar há cinco anos. O custo inicial para isso eles já sabem: serão necessários R\$ 100 mil para estruturar a cooperativa agrícola e investir na plantação de uva para que possam ter a colheita necessária e suficiente. Além disso, precisarão investir também num sistema de qualidade de seus produtos para que possam garantir o sabor do vinho e de seus derivados, com controle de toda a produção e fabricação.

Um trabalho que conta com a assessoria do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) de Piracicaba, e da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e que, com certeza, significa a assistência técnica necessária tanto para o processo administrativo e burocrático para se criar a cooperativa, quanto para o acompanhamento minucioso dos especialistas em agricultura. O que significa profissionalizar o conhecimento desenvolvido há gerações pelas comunidades do Tirol, que ganham o ingrediente da modernização com o projeto da cooperativa, e pelo planejamento estratégico que os moradores estão elaborando para a área do turismo rural.